



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – novembro/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

Novembro
2023

Em 12
meses

CDI	0,92%	13,30%
IGPM	0,59%	-3,46%
IPCA	0,28%	4,68%
IMA-B	2,62%	12,73%
IRFM	2,47%	16,50%
IDA-DI	1,23%	13,01%
IBOVESPA	12,54%	13,20%
DÓLAR	-2,41%	-6,77%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O mês de novembro foi marcado por sinais de desaceleração na economia norte americana, o segmento de consumo e serviços passaram por moderação e sofreram revisões baixistas nas projeções. Além disso, divulgações sobre investimentos e elevação nos estoques também corroboraram para uma visão da qual as medidas tomadas pelo FED estariam surtindo efeito.

Sendo assim, o banco central, FED, manteve as taxas de juros estáveis no intervalo 5,25% a 5,50% ao ano na reunião de novembro, com um tom semelhante às reuniões passadas. Porém, na fala do presidente Jerome Powell, há uma percepção maior de que o ciclo de aperto monetário tenha se encerrado, pois houve melhora nos indicadores de inflação e salários.

Apesar de todas as métricas de inflação continuarem em patamares superiores aos estabelecidos pelo FED, essas desaceleraram em relação ao pico. O núcleo de inflação recuou para 4,0% em novembro, ante ao pico de 7,0% em 2022. A taxa de desemprego obteve leve elevação em relação à mínima de 3,4%, último dado apresentou 3,9%.

Europa

Similarmente na Zona do Euro, a inflação ao consumidor vem apresentando declínio desde seu pico em outubro de 2022 quando apresentou 10,6%, acumulado 12 meses, agora em outubro de 2023 demonstrou 2,9%.

O Banco Central Europeu decidiu por manter as taxas de juros inalteradas e seguir o tom de observação dos dados econômicos. O Banco Central da Inglaterra, em decisão dividida, optou também por manter as taxas de juros inalteradas no patamar de 5,25% ao ano e declarou que essas devem permanecer assim por período longo.

China

Os últimos dados de produção industrial e vendas no varejo na China surpreenderam positivamente pelo terceiro mês consecutivo, com 4,6% e 7,6% respectivamente. Apesar dessa melhora ter sido reflexo de estímulos que o governo realizou nos últimos meses, aparentemente o pior momento da atividade econômica tenha passado.

O governo chinês manteve a taxa de juros de referência de um ano em 3,45% e a de cinco anos em 4,20%. Demonstrando uma política monetária acomodatória no curto prazo em relação aos juros globais elevados.

Brasil

No âmbito fiscal, a equipe econômica conseguiu manter a meta de déficit zero para 2024, apesar das falas do presidente Lula em afirmar o contrário. Adicionalmente, o Senado aprovou o projeto de taxação de fundos exclusivos e *offshore*, já a de apostas esportivas deve ser votada ainda em dezembro. Se por um lado o governo tenta aprovar medidas no Congresso que visam aumentar a arrecadação, por outro há discussões que visam driblar o arcabouço fiscal, por exemplo: criar um fundo privado para bancar o programa de bolsas para alunos do Ensino Médio e colocá-lo fora do orçamento.

Sobre inflação, o índice IPCA seguiu em linha com as expectativas do mercado e demonstrou uma alta 0,28% em novembro, acumulando em 12 meses 4,68%. A expectativa no Relatório Focus de 11/12/2023 foi 4,54% para o ano de 2023.

Sendo assim, o Comitê de Política Monetária, Copom, decidiu na reunião do dia 01/11 por reduzir a taxa Selic em 0,50 p.p. para o patamar de 12,25% ao ano. O comitê ponderou em seu comunicado os riscos na inflação de serviços que seguem resilientes, como também a desaceleração das economias globais como fator benéfico para uma redução inflacionária como um todo. Também, reafirmou a importância da perseguição das metas fiscais. Por

fim, na confirmação de tais cenários, a carta mencionou que devem se seguir cortes na taxa de juros na mesma magnitude.

Os indicadores de atividade econômica do terceiro trimestre confirmaram desaceleração doméstica, em setembro o índice IBC-BR arrefeceu 0,1%. Porém, as expectativas no relatório Focus foram de crescimento de 2,84% do PIB para o ano corrente e de 1,50% para 2024.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

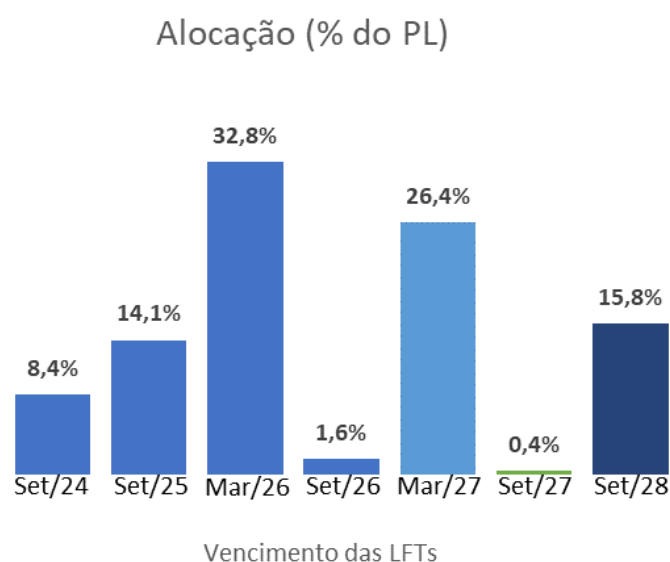
No final do mês de novembro, o ANS I contava com 99,5% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/24 foi de 8,4%; setembro/25 foi de 14,1%, 32,7% investidos no vencimento em março/26; 1,6% no vértice setembro/26, 26,4 % no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representam 15,7% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (0,5%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em novembro, sua variação foi de 0,89%, correspondente a 96,68% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 12,08% (100,29% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,30% (99,97% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das

cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



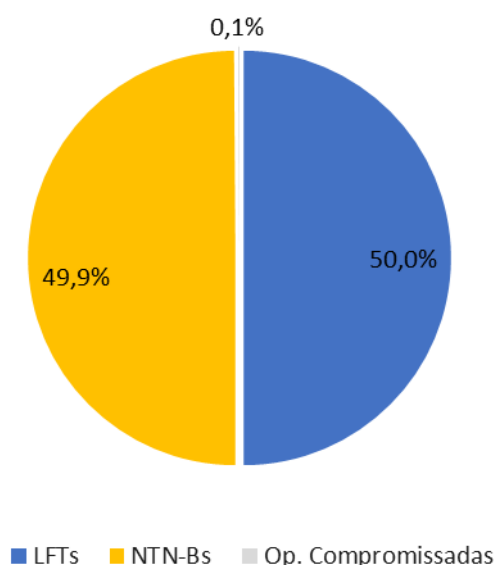
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Em novembro, o ANS II realizou alterações na proporção da alocação em títulos públicos: a posição em LFTs agora representa 50,0% do PL, ante 53,7% do PL em outubro, enquanto as NTN-Bs agora representam 49,9%, ante 45,8% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 99,5% em out/23 para 99,9% do PL ao final de novembro. Também houve uma redução nas disponibilidades de caixa, que agora representam de 0,1% do PL ante 0,5% em out/23.

A rentabilidade nominal do fundo no mês de novembro foi 1,44%, equivalente a 157,05% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,04% (99,95% do CDI), e a variação em 12 meses é de 13,17% (99,02% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das NTN-Bs (0,90 p.p.), seguido das LFTs (0,47 p.p.), enquanto as operações de DI futuro se mantiveram próximas a estabilidade, com contribuição de 0,10 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	2,8%
LFT	set/26	10,1%
LFT	mar/27	10,6%
LFT	set/27	12,2%
LFT	mar/28	13,0%
LFT	mar/29	1,3%
NTN-B	mai/25	22,3%
NTN-B	ago/26	19,9%
NTN-B	ago/28	5,1%
NTN-B	ago/50	2,4%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

A indústria experimentou um retorno de fluxos positivos, impulsionados pelo atrativo nível de juros e alguma estabilidade em spreads elevados, indicando uma potencial demanda contínua por ativos de crédito privado. Em novembro, os ativos apresentaram desempenho robusto, refletindo uma dinâmica semelhante aos meses anteriores. No mercado primário, os ativos incentivados continuaram a ser amplamente oferecidos e igualmente demandados, enquanto no mercado secundário, observou-se uma diminuição do volume à medida que o ano se aproxima do fim. As perspectivas para o ano de 2024 são positivas, com a normalização do mercado e a redução da volatilidade, especialmente no segmento high grade, embora o fundo ainda se posicione com cautela em relação a setores mais cíclicos e empresas altamente alavancadas.

A valorização da cota do ANS III em novembro foi de 1,21%, o que equivale a 131,69% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,69% (105,37% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 14,09% (105,91% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 89,2% do seu PL alocado em ativos de crédito

privado, assim distribuídos: 70,3% em títulos corporativos, 9,4% em cotas de FIDC e 9,4% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (15,7% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,1% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de novembro, 63,3% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 26,2% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 7,8% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,7% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,1% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	30	5,8%	122,1%	0,9
CDI +	151	82,3%	2,5%	2,7
IPCA +	4	1,1%	7,4%	4,5
Cart. Crédito (CDI +)	185	89,2%	2,5%	2,6
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Em novembro, os ativos do segmento de crédito privado experimentaram uma redução nas margens dos *spreads* ao longo do mês, mas sem oportunidades relevantes no mercado primário. O fundo manteve uma posição mais conservadora, aumentando sua concentração em papéis financeiros, que são mais líquidos, deixando assim espaço para movimentos em oportunidades futuras. O mercado de renda fixa local manteve um viés positivo, com bons níveis de prêmio, apesar dos movimentos de retração nas projeções das curvas futuras. O ambiente global também sinaliza favorecimento, como a ancoragem das perspectivas de estabilidade das taxas básicas de juros americanas.

Ao final de novembro, a parcela alocada em crédito privado representava 81,8% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 161,3 milhões, sendo R\$ 133,2 milhões a uma média de CDI + 1,6% a.a., acrescidos de R\$ 15,6 milhões a uma média de IPCA + 7,71%. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 57,6 milhões, dos quais R\$ 31,0 milhões foram a CDI + 3,10% a.a. (média), acrescidos de R\$ 26,6 milhões em IPCA + 7,4% a.a., em média

A rentabilidade do fundo em novembro foi de 1,09%, o que equivale a 118,63% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,24% (101,63% do CDI) e no acumulado dos últimos 12 meses, marca 13,60% (102,22% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 58,0% do PL investidos em títulos corporativos, 19,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,3% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 24,2% e 16,9% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 49,8% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 42,7% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,3% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,2% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	0,1%	112,5	2,0
CDI +	122	64,7%	2,2%	2,4
IPCA +	41	16,9%	7,6%	5,5
Cart. Crédito (CDI +)	165	81,8%	2,2%	3,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,15%	2,5

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de novembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,19%, ou 129,53% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 12,36% (102,61% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,74% (103,27% do CDI). A porção de 69,6% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (30,4% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de novembro 62,2% do portfólio

estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,8% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 6,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 2,2% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-, e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	116	62,8%	2,6%	2,6
% CDI	11	6,1%	118,3%	0,7
IPCA +	2	0,8%	7,1%	4,1
Cart. Crédito (CDI +)	129	69,6%	2,5%	2,5
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,7%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de novembro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,3% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,12%, ou 122,1% do CDI;
- 30,1% no fundo InvestCoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela InvestCoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O InvestCoop Alfa Sparta persegue

retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,14% neste mês, equivalente a 123,7% do CDI do período.

- 29,9% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em novembro foi de 1,15% (125,0% do CDI).

- 9,7% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em novembro foi de 1,72% (187,4% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,16%, ou 125,99% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,33% (94,08% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 12,61% (94,79% do CDI).

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

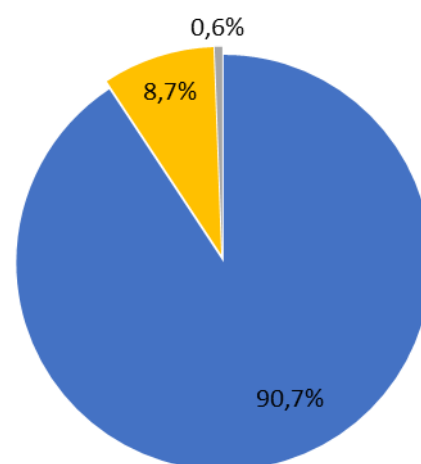
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 90,7% do PL, além de 0,6% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,7% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em novembro foi de 1,03%, ou 111,68% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 0,88%, ou 96,03% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,93% (99,05% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,13%, ou 98,72% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	6,6%
LFT	set/26	37,2%
LFT	mar/27	43,3%
LFT	set/27	3,6%
Cotas de Fundos	-	8,7%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

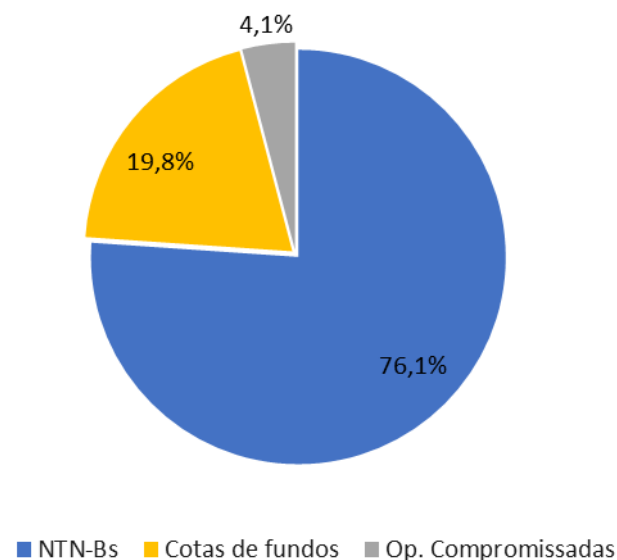
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 76,1% do PL, com mais 4,1% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua rentabilidade em novembro foi de 1,79%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 9,9% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de 1,96%, o que representa IMA-B 5 + 0,15%.

Em novembro, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de 1,69%, ou IMA-B 5 (-) 0,11%. A variação em 2023 é de 10,65%, o que representa IMA-B 5 + 0,14%. Para 12 meses, a rentabilidade acumulada é de 11,43%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,12% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	26,8%
NTN-B	mai/25	13,8%
NTN-B	mai/27	18,4%
NTN-B	ago/30	17,1%
Cotas de Fundos	-	19,8%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br